

Palavra de  
Filho



... e ... Ribeiro

Tinha um tempo que as pessoas conversavam <sup>1</sup>  
por cartas. As pessoas esperavam respostas de cartas pelo  
correio. Havia uma família. O pai só trabalhava  
e a mãe também só trabalhava. E os filhos só estu-  
davam, o pai se chamava Alberto, o filho se chamava João,  
a filha se chamava Juliana e a mãe se chamava Marta.  
No café da manhã Juliana e Marta falavam sobre seus  
planejamentos e sonhos. Alberto piscou para João e João  
gosta de que seu pai o entenda. E também gosta de poder  
conversar com seu pai sem precisar tanto de palavras.

• João Vira poeta e escreve uma carta para o

Seu Pai. Na carta João fala que ele gosta de quando

ele vai trabalhar e dá carona para ele e Juliana e

também gosta de que sua mãe se despede do seu pai.

e também gosta que seu pai vai ao trabalho pensando no

seu bem estar.

Alberto chegou em casa e ele e João traçaram frases, e João escreveu outra carta. Na carta João escreveu que ele sempre vai na feira com seu pai mais ele não vai para comer pastéis, ele vai para ajudar seu pai e para passar tempo com ele.

4

João escreve outra carta.

Nela fala sobre os amigos dele não aiu-

da em os pais. Também fala sobre de manhã

enquanto ele preparava o café da manhã e

o pai preparava frutas para os pássaros e a

chaleira apitou e fez barulho de trem.

João escreve outra carta dizendo que gostaria

de conhecer melhor Alberto.

5 Alberto escreve uma carta para João. O jantar foi servido com todos na mesa e João pergunta a seu pai: "pai o seu pai?" Juliana e Marta ficaram de olhos arregalados por ele e ele quase não ousa fazer uma pergunta tão inco- mum. Alberto falou: "filho era uma noite do natal eu tinha nove anos e meu pai me deu um abraço e chorou, chorou e chorou depois se juntou a mesa para jantar e depois foi dormir. Alberto aproveitou que estavam os três na cozinha e colocou uma carta no + ravesseiros de João. João sentiu um nó na garganta e lavando o quarto. Ele